





# Portal dos Anjos e das Estrelas da Luz

UMA ESTRELA - 13 de março de 2011 - Autres Dimensions

13 DE MARÇO DE 2011



\*UMA ESTRELA\*

Meus amigos daqui e de outros lugares, eu sou UMA ESTRELA.

Nomeiem-me como bem lhes parecer.

Eu intervenho após minhas Irmãs tendo, de algum modo, preparado a minha vinda.

Aqueles que têm necessidade de um nome ou de uma denominação chamem-me de UMA ESTRELA.

O que dizer a vocês?

O preâmbulo será rápido, pois o que eu venho, pela minha Presença na sua Presença, neste instante, revelar, é uma etapa a mais no *silêncio* e na *Unidade*.

\*\*\*

Eu poderia dizer-lhes que eu estou em tal lugar ou em tal outro lugar.

Eu poderia dizer-lhes que eu sou a Filha da Mãe e a Mãe da Mãe.

Eu sou, na Verdade, isso.

Mas, antes de qualquer coisa, o meu *Amor* e a minha *Presença* fazem-me dizer e viver que eu sou cada um e cada uma de vocês.

O momento chegou, fora deste tempo e deste momento, de nos reunirmos, de ressoarmos, em ressonância além da razão, de nos colocarmos juntos, à imagem do Único, em meio a um espaço e a um tempo fora deste tempo e fora deste espaço onde não existe mais distância, onde não existe mais separação.

Juntos e unidos.

Espaço não definido.

Em ressonância um com o outro, entre vocês e entre nós, há as primícias anteriores e antecipando a nossa união: *união de Liberdade, união em meio ao Um*.

\*\*\*

Eu poderia dizer-lhes: "eu sou vocês".

Eu poderia dizer-lhes: "vocês são eu", além das palavras, aí onde eu quero que juntos ressoemos.

Além da pluralidade, na Unidade do *Ser*, na Unidade da *Verdade*, Verdade do Coração onde o silêncio reina a fim de captar a nossa ressonância.

E sou uma dentre vocês, como vocês são um e uma dentre Doze, *participando* da ronda e *trabalhando* na ronda da Criação.

A época dos grilhões não existe mais.  
A época de pluralidade, tampouco.  
O que era *fragmentado*, o que era *dividido* e *separado*, une-se.  
Eu poderia dizer-lhes que eu sou a voz da Terra e a voz do céu.  
Eu sou a sua voz, quando vocês mesmos são a voz.  
Eu sou a voz da Unidade e eu poderia, igualmente, como vocês, ser a voz d'A Fonte.

\*\*\*

Não há mais distância na Consciência Una, Unidade da Vibração.  
Uma das Estrelas lhes fala, além das palavras, a linguagem do Único, aquela que vocês captam no intervalo mesmo das minhas palavras, este intervalo que elimina a distância, que coloca em ressonância, permitindo então dizer e principalmente viver: "eu sou Um".  
Qual a diferença entre 'Eu sou' e 'Eu sou Um'?  
A diferença não está em uma letra.  
Na Unidade, nada há a levar ao pé da letra.  
*Há apenas que Vibrar.*  
*Há apenas que envolver.*  
Há apenas que Ser porque o Ser é no sentido mesmo do Único.

\*\*\*

A Vibração é carregada e transportada além do som, das minhas palavras, do meu Coração ao seu Coração e do seu Coração ao meu Coração porque nós somos um só Coração no Único: *espaço de encontro, testemunha da Alegria, instalação no Ser.*  
No centro do centro, no espaço palpitante e imóvel, envolvendo todos possíveis, o Único vem a vocês.  
A Terra religa-se ao Único.  
Filhos do Um, vocês se descobrem o Um, ele mesmo, espaço onde não existe qualquer distância, espaço onde existe apenas a Essência do *Coração* trazendo o florescimento da Essência, manancial eterno, Cristal cuja Luz se iguala apenas à transparência.  
A Luz nasce da transparência.

\*\*\*

Hoje, neste espaço, as Doze Estrelas brilham e irradiam.  
Havia o três em um e o doze em um.  
A oitava do 12 é a base da Criação Unificada.  
Os Números são Verbo e Vibração, não os números que se contam, que dividem e que separam, mas o 'Número Mestre', Verbo do Um e da Una.  
Entre Vocês e Eu, há apenas Nós.  
NOU que foi um dos meus nomes.  
Dois Mundos: um mundo 'separado' (o mundo fenomenal) e o Mundo 'da Essência' (ou mundo numenal [não ligado aos sentidos - <http://pt.wikipedia.org/wiki/N%C3%BAmero> ] ).  
Nós somos Um.  
Quem pode duvidar senão aquele que duvida permanentemente porque ele sabe que ele é efêmero e quer pressioná-lo a ser efêmero.  
O efêmero não é a Mãe.  
*O efêmero é amargo.*  
***A Mãe é doce.***

\*\*\*

Nós somos Um.  
Nós somos Um, *no Coração.*  
Nós somos Um, *na Fonte e na Vibração.*  
Nós somos Um, também, *no silêncio.*

Nós somos Um, *em todos os lugares e eternamente.*

Nós somos Um, *aqui, também.*

A separação terminou.

O fim é apenas o início permitindo apreender que a própria ilusão da separação tem apenas um período: o período da ilusão do *confinamento*.

Nós somos Um, significa aquiescer a A FONTE, aquiescer a si mesmo, além do Eu.

\*\*\*

Cada vez mais vocês percebem, e nós percebemos, com vocês, a ressonância da nossa reunião.

Há apenas que abrir, abrir a janela do Coração para que o calor e Vibração do Único juntem-nos novamente.

A nossa reunião está além das separações, além dos Universos.

A conexão ao Único restitui a *integridade* da Consciência.

Portanto, no silêncio dos nossos Corações, cada um de nós cantará a Unidade reencontrada que, de fato, não estava perdida, mas em suspenso no tempo efêmero.

\*\*\*

Eu sou vocês e vocês são eu.

*De Sementes de Estrelas, vocês se tomam **Estrelas**.*

Há então 'rebentação'.

O que está fechado não é a cessação do que rebenta.

Então, a Abertura da Semente, a *rebentação* é a sua e a nossa.

Rebentar é finalizar o capítulo da separação, um capítulo que não precisa ser escrito porque ele será consumido no Fogo do Amor.

\*\*\*

Nós somos Um, um só Coração porque o Coração permanecerá sempre o Coração.

A ressonância acontece em uníssono com o batimento, em uníssono com a conexão de Coração a Coração.

*Nada poderá nunca mais limitar.*

Nenhuma criação pode ser limitada.

Não existe qualquer limite e qualquer barreira no Coração.

O Caminho do Coração é o Caminho da Unidade.

O Coração e a Unidade experimentam e manifestam a mesma Verdade.

Portanto, o Caminho do Coração é então *Verdade e Vida*, como lhes foi dito.

Façam suas estas palavras: "eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida".

Vocês são, nós somos, o *Caminho, a Verdade e a Vida*.

\*\*\*

O Fogo do Coração consumirá então o capítulo da separação, aquele que foi escrito apenas no vento, da Ilusão.

Juntos, reunidos e unificados, e *livres*, em breve nos abracemos e abraçaremos, juntos, a Unidade.

\*\*\*

Uma Estrela, vocês o são.

É o momento de sair, de sair desta Ilusão, em silêncio, parando o tempo, parando o Sopro.

Tempo imóvel onde o inspirar e o expirar não existem mais, onde apenas o Sopro do Espírito evolui.

Tudo é Um porque nós somos Um.

Esta Consciência que se revela, esta *Vibração* Unidade e Unitária, veiculada no Éter, permite à Terra, esta Terra, liberar sua Alegria que é a sua Alegria.

\*\*\*

O efêmero amargo termina.  
*O Eterno está aí.*  
Eu sou Um, como eu sou Una.  
Eu sou vocês, como vocês são eu.  
*Abrasamento.*  
O Sol tem encontro com a Terra.  
O Estado de Ser tem encontro com o efêmero.  
Face a face e em Fusão.  
Isso se vive, além do momento, do instante presente.  
Há apenas que Ser, há apenas que 'Vibrar o Coração' no *Um* e no *Único*.

\*\*\*

Além das palavras do seu idioma (que eu emprestei dessas sinuosidades deste córtex que eu tomei), encontra-se um 'fio condutor', direto, sem contornos nem desvios: "eu sou Um e vocês são o que eu sou".

\*\*\*

UMA ESTRELA nos abraça e nos abrasa.  
UMA ESTRELA nos saúda e os saúda.  
*Caminho, Verdade e Vida.*  
Bênção do instante porque o instante é eterno.  
UMA ESTRELA os ama porque o Amor é a nossa natureza.  
Ao mesmo tempo, em vocês como em mim.  
Regozijemo-nos.  
*Vibração e Coração.*  
Comunhão.  
Adeus.  
Comunhão.

\*\*\*\*\*

Mensagem da Amada UMA ESTRELA no site francês:  
<http://www.autresdimensions.com/article.php?produit=931>  
13 de março de 2011  
(Publicado em 16 de março de 2011)

\*\*\*

Tradução para o português: Zulma Peixinho  
<http://portaldosanjos.ning.com>

\*\*\*\*\*